

MANUAL DE FORMAÇÃO



Dons Espirituais

As Chaves para o Ministério



ÍNDICE

Quanto Sabe acerca dos Dons Espirituais?	2
Fundamento Teológico	3
Os Crentes Têm Funções e Dons Diferentes	6
Como Posso Eu Descobrir os Meus Dons Espirituais?	7
Como Manter Constantemente os Dons Espirituais diante da Igreja?	9
Quais São os Dons Mencionados na Bíblia?	11
Questionário sobre os Dons Espirituais	16
A Definição dos Dons Espirituais	25
A Distribuição dos Dons Espirituais	28
Desenvolva um Cronograma para o Seu Ministério	32

Instituto Internacional dos Ministérios Cristãos

Por:

Jonathan Kuntaraf, D. Min.

James W Zackrison, D. Miss.

Departamento da Escola Sabatina e Ministérios Pessoais

Conferência Geral dos ASD

Editado em Portugal por:

Departamento de Escola Sabatina

e Ministérios Pessoais da União Portuguesa

dos Adventistas do Sétimo Dia

Como a sua igreja pode
crescer compreendendo,
identificando e usando os
dons espirituais.



QUANTO SABE ACERCA DOS DONS ESPIRITUAIS?

Faça o teste que se segue, indicando se é verdadeiro (V) ou falso (F), para avaliar o seu conhecimento atual acerca dos dons espirituais.

1. V F Cada Cristão tem pelo menos um dom espiritual.
2. V F Descrentes também têm dons espirituais.
3. V F A maioria dos Cristãos tem todos os dons mencionados no Novo Testamento.
4. V F Somos livres para escolher o dom que queremos.
5. V F Há um dom espiritual específico que todos os Cristãos possuem.
6. V F Os crentes terão que prestar contas ao Senhor pelo modo como usam o(s) seu(s) dom(ns).
7. V F Os dons espirituais indicam o chamado de Deus e o propósito para a vida do crente.
8. V F Todos os dons estão especificamente registados nas Escrituras.
9. V F Os dons usados sem amor também podem realizar os propósitos planeados de Deus.
10. V F Uma personalidade não-cristã pode anular a eficácia dos dons espirituais.

FUNDAMENTO TEOLÓGICO



A. O QUE A BÍBLIA DIZ ACERCA DOS DONS ESPIRITUAIS

Há quatro principais fontes de informação acerca dos dons espirituais no Novo Testamento:

1. I Pedro 4:10
2. Romanos 12:1-8
3. I Coríntios 12
4. Efésios 4:1-16

Estes versículos serão usados várias vezes nesta secção, ao procurarmos respostas para um número de questões.

B. TÊM OS CRISTÃOS DONS ESPIRITUAIS?

Procure os textos seguintes e preencha o que está em branco. O texto é da *Nova Versão Internacional*.

I Pedro 4:10 “Cada um deveria usar _____

para servir os outros, a _____
de Deus _____.”

Romanos 12:1-6 Repare particularmente no versículo 3. Primeiro, Paulo diz que não devemos ter de nós mesmos mais “alto” conceito do que convém. Em seguida, diz que devemos pensar de nós mesmos sobriamente, conforme _____
que Deus repartiu a cada um.

Os versículos 4 e 5 dizem como “medir” essa “fé”. “Fé” neste texto refere-se não somente a uma qualidade espiritual pessoal, mas também a uma medida de função dentro do corpo da Igreja.

Versículo 6 O que é que “mede” a sua função na igreja?

C. FUNDAMENTO TEOLÓGICO PARA A DOCTRINA DOS DONS ESPIRITUAIS

Ellen G. White e os dons espirituais

1. “Deus colocou dons diferentes na Igreja. Estes são preciosos no seu devido lugar, e todos poderão participar na obra de preparar um povo para a breve vinda de Cristo.” – *Obreiros Evangélicos*, p. 481.

2. “Os sermões têm tido grande procura nas nossas igrejas. Os membros têm confiado em declamações do púlpito em vez de no Espírito Santo. Não solicitados nem utilizados, os dons espirituais a eles concedidos têm-se reduzido a fraqueza.” – *Mensagens Escolhidas*, Vol. 1, p. 1.

3. “Frequentemente, descuidam os Ministros estes ramos importantes da obra – a reforma pró-saúde, os dons espirituais, a beneficência sistemática e os grandes ramos da atividade missionária. Por meio dos seus trabalhos, pode grande número de pessoas abraçar a teoria da verdade, mas com o tempo acontece que muitos não suportam a prova imposta por Deus.” – *Evangelismo*, p. 256.

D. A RESPONSABILIDADE DA IGREJA

1. Os líderes deverão selecionar os «mais talentosos».
2. A Igreja deverá reconhecer os dons espirituais.
3. Os mais destacados (talentosos) devem ser ordenados ao Ministério.

O resultado é duplo:

- a) Crescimento da Palavra de Deus
 - b) Crescimento em número de discípulos
4. A experiência de Filipe
 - a) (A.D. 34) A Igreja reconhece os seus dons (Atos 6:5)
 - (1) Sabedoria
 - (2) Serviço abnegado e caridade
 - b) Ocupa diligentemente o seu ministério (Atos 8:5 e 6)
 - c) (A.D. 35) Descobre que tem mais dons (Atos 8:26-40)
 - (1) Evangelismo
 - (2) Milagres
 - (3) Cura
 - d) (Mais tarde no mesmo ano) Recebe mais dons (Atos 21:8 e 9)
 - (1) Profecia
 - (2) Conhecimento
 - (3) Ensino
 - e) (Por A.D. 60) Conhecido por um dom proeminente

E. O PROPÓSITO

A. Equipar os crentes para as obras de serviço abnegado (Efésios 4:11 e 12)

1. Implicações para o Ministério:
2. A edificação de toda a Igreja (Efésios 4:12, 16)
3. O fortalecimento dos crentes (Romanos 1:11)
4. O encorajamento dos crentes (Romanos 1:12)
5. A eficiência de toda a Igreja (I Coríntios 12:7)
6. O crescimento da Igreja (Efésios 4:16)
7. A exaltação de Jesus Cristo (I Pedro 4:7)

B. O desenvolvimento dos dons

1. Praticá-los

- a) Não negligenciar (I Timóteo 4:14)
- b) Pôr em prática (I Timóteo 4:15)
- c) Uso fiel (II Timóteo 4:15)

2. Treino formal

3. O exercício do ministério dos dons por outros companheiros cristãos (Romanos 1:11).

C. Prazer

1. Descobri-o!
2. Grande alegria/satisfação
3. Confirmação dos dons pela Igreja

NOTAS



OS CRENTES TÊM FUNÇÕES E DONS DIFERENTES

A. Todo o Cristão é dotado para um Ministério; portanto, todos os Cristãos são Ministros.

1. “Todos os Cristãos são chamados para o Ministério. Se diz que não é um Ministro, então está a dizer que não é Cristão.” – *Elton Trueblood*.

2. “Pois assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, ... tendo diferentes dons, segundo a graça que nos foi dada”, usemo-los. (Romanos 12:4-6.)

3. “A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para o proveito comum... Ora, vós sois o corpo de Cristo, e individualmente seus membros... Desde que estais ansiosos pela manifestação do Espírito, esforçai-vos para edificar a igreja com excelência.” (I Coríntios 12.)

B. O papel a ser desempenhado pelos Pastores e professores é descrito no Novo Testamento: “E ele deu dons para que uns fossem ... pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo.” (Efésios 4:11 e 12.)

C. A igreja local tem todos os dons necessários para um Ministério e crescimento eficazes.

“Este facto, que cada Cristão possui um dom e, portanto, a responsabilidade de o exercitar, é fundamental para a doutrina da Igreja do Novo Testamento. Também deveria transformar a vida dos Cristãos e das igrejas. Muitos líderes de igreja queixam-se da falta de liderança leiga na congregação, e esta é uma constatação «normal» mesmo diante de pequenas iniciativas missionárias. Mas a Sagrada Escritura dirige-se a cada igreja local com as mesmas palavras que Paulo usou para os coríntios: ‘Vós sois o corpo de Cristo.’ Daí que, muitas vezes, não há acordo e harmonia entre a Escritura e as suposições na Igreja; a aparência de que a Igreja está destituída de dons, enquanto a Escritura revela: ‘Isso não é assim! Vós sois o corpo de Cristo.’ Se acreditamos incondicionalmente na Palavra de Deus, então temos que crer que Ele nos capacitou, ou pelo menos está disposto a capacitar cada igreja local com todos os dons de que carece para a vida, a saúde, o crescimento e o Ministério.” – *John Stott*.



COMO POSSO EU DESCOBRIR OS MEUS DONS ESPIRITUAIS?

A. EXPLORAR AS POSSIBILIDADES

Rever a lista dos dons espirituais em I Coríntios 12, Romanos 12 e Efésios 4. Conhecer as várias possibilidades, a fim de ter algo concreto para comparação, conforme for avançando. Fazer o Teste/Inventário dos dons espirituais.

B. EXPERIMENTAR O MAIOR NÚMERO DE DONS QUE FOR POSSÍVEL.

Se não experimentar, não saberá se realmente tem um dom ou não. É difícil experimentar alguns dons. Não se vai atirar abaixo de um prédio para ver se possui o dom de operar milagres. Outros dons, como o de evangelismo, são fáceis de experimentar. Só 10% possuem o dom de evangelismo, mas somente 1% está verdadeiramente a usá-lo. Para descobrir se tem o dom de evangelismo, inscreva-se num programa de treino e experimente. Se descobrir que não tem o talento, desista. Ninguém vai deixar de ter menos consideração por si, pois todos nós temos de fazer experiências com os nossos dons. Quando descobrir que tem um certo dom, esforce-se novamente para descobrir se possui outro dom. Deus pode tê-lo abençoado com mais do que um dom. Também conforme for usando o seu dom, poderá receber outros, e assim deverá, de vez em quando, tentar descobrir se realmente recebeu mais dons.

C. EXAMINAR OS SEUS SENTIMENTOS

Sente-se satisfeito ao pôr em prática o seu dom? Se não se sente à vontade, é muito provável que não possua o dom. Não quer isto dizer que não se possa sentir nervoso nas primeiras vezes. Deus não nos pede para fazermos algo com o qual não nos sintamos à vontade. Ao usar o seu dom, o sentimento de satisfação pode aumentar e então sentirá maior prazer usando-o mais e mais.

D. AVALIAR A SUA EFICIÊNCIA

1. Os dons espirituais têm um propósito. Cada um tem a finalidade de cumprir um objetivo específico.

2. Começando a usar um dom espiritual, certifique-se de que está a ver resultados apropriados. Se não houver resultados, é porque não possui o dom. É necessário ter grande precaução aqui porque muitas pessoas subestimam a sua eficiência.

3. Consulte outras pessoas para verificar se elas pensam que é eficiente. Peça várias opiniões. Não se deprecie – pense positivamente. Não se vanglorie, mas dê a glória a Deus pelo dom do Espírito Santo que lhe concedeu.

4. Espere pela confirmação do corpo. Lembre-se de que os dons não são para serem usados independentemente, mas no corpo. Você faz parte de uma organização, o corpo de Cristo. Se possui um dom espiritual, este vai encaixar-se com outros. Outros Cristãos reconhecerão o seu dom e confirmá-lo-ão. Se julga ter um dom, mas ninguém mais na igreja concorda com isso, suspeite muito seriamente da sua avaliação.

5. Ore muito sobre o assunto. Deus ajudá-lo-á a desvendar o seu dom. Busque sinceramente a sabedoria divina para descobrir qual o seu dom espiritual.

NOTAS

COMO MANTER CONSTANTEMENTE OS DONS ESPIRITUAIS DIANTE DA IGREJA?



A. A diferença entre Um Princípio Teológico e Um Princípio de Método – o sacerdócio de todos os crentes. Método – o modo como se apresenta o princípio ao povo. Isto foi o que me desafiou. As pessoas acabam por se esquecer dos sermões e também do seminário sobre dons espirituais. Como podem os novos membros, ao ingressar na Igreja, estar sempre conscientes da necessidade de descobrir os seus dons? A Igreja Primitiva devia ter um meio de assegurar que a doutrina dos dons espirituais era continuamente lembrada. Creio ter encontrado um meio que eles usaram. Partilhando-o, apenas sugerindo que é um meio para a apresentar ao povo – é um método, não um princípio.

B. Êxodo 29:1-7

A ordenação dos sacerdotes do Velho Testamento – a comparação dos sacerdotes do Velho Testamento com o sacerdócio de todos os crentes no Novo Testamento. O sacerdote foi colocado à parte para poder ministrar no ofício sacerdotal.

C. Quatro coisas que aconteciam na ordenação do sacerdote do Velho Testamento

1. Aarão reconhecia o sacrifício feito em favor dos seus pecados (vv. 1-3)
2. Depois de oferecer o sacrifício – era lavado com água (v. 4)
3. Vestido com novas vestes – as vestes sacerdotais (vv. 5 e 6)
4. A cabeça era ungida com óleo – ungido para o Ministério

D. Como pode um Cristão tornar-se num sacerdote para Deus?

1. Reconhecer o sacrifício de Cristo pelos seus pecados
2. Ser batizado

E. Vestido com as novas vestes da Sua justiça

1. Devia ser ungido ou ordenado para o Ministério

Esta é a parte que foi esquecida. Não fazemos nada nem dizemos nada acerca do Ministério como parte do batismo; no entanto, era prática comum da Igreja Primitiva fazer isso.

F. O propósito da ordenação

Não impõe «poder». O reconhecimento da Igreja de que uma pessoa recebeu o chamado *para* o Ministério.

G. Reconhece a Igreja que todos são chamados para o Ministério?

1. Atos 13:2 e 3 – Paulo e Barnabé foram ordenados para o Ministério como clero pela imposição de mãos. Foi assim que a Igreja reconheceu o seu chamado para o Ministério.

2. I Timóteo 4:14 – Recebeu o dom espiritual como resultado da imposição de mãos.

3. Hebreus 6:2 – A imposição de mãos – uma das doutrinas elementares da Igreja – unida ao batismo.

4. Atos 8:16 e 17 – As pessoas eram batizadas, depois impunham-lhes as mãos – recebiam então o Espírito Santo.

5. Atos 19:1-6 – «Rebatizados»; havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e depois receberam os dons do Espírito.

NOTAS

[illegible]

QUAIS SÃO OS DONS MENCIONADOS NA BÍBLIA?



Há dons que são mencionados diretamente no Novo Testamento, enquanto outros são subentendidos ou aludidos. Alguns são repetidos em listas diferentes.

A. DONS MENCIONADOS DIRETAMENTE

Romanos 12

Profecia
Ensino
Serviço
Dar
Liderança
Misericórdia

I Coríntios 12

Profecia
Ensino
Serviço
Sabedoria
Conhecimento
Fé
Cura
Milagres
Discernimento dos espíritos
Interpretação de línguas
Ajudar
Administração

Efésios 4

Profecia
Ensino
Apóstolo
Evangalista
Pastor

DONS ALUDIDOS

Texto

I Coríntios 7:7
I Coríntios 13:3
I Coríntios 13:3
I Pedro 4:9
Atos 8:5-8
Atos 12:12
Romanos 11:13

Dom

Celibato
Pobreza voluntária
Martúrio
Hospitalidade
Exorcismo
Oração intercessória
Missionário

“Nem todos os homens recebem os mesmos dons, mas a cada servo do Mestre é prometido algum dom do Espírito.” – EGW, *Parábolas de Jesus*, p. 220, ed. P. SerVir.

B. CATEGORIAS DE DONS

Há vários meios de classificar os dons. Todas estas classificações são artificiais, mas são por vezes úteis quando se pretende estudar e aplicar os dons em programas da igreja.

1. Segundo a natureza dos dons

Tipo de dom	Dons
Poder	Profecia Línguas Interpretação de Línguas Cura
Serviço	Dar Administração Misericórdia Fé Ajudar
Evangelismo Alcançar os que estão lá fora Crescimento numérico da Igreja	Apostolado Evangelismo Milagres Cura Misericórdia
Maturidade espiritual Crescimento interno da Igreja	Profecia Ensino Conhecimento Sabedoria Exortação Fé Línguas Interpretação de Línguas

Maturidade espiritual Crescimento interno da Igreja (continuação)	Discernimento Dar Pastor
Organização interna da Igreja	Administração Ajuda Liderança

2. Segundo a sua esfera de influência

Tipo de dom	Dons
Dons para a Igreja universal	Apóstolos Profetas Evangelistas Pastores-mestres
Dons mais apropriados para um “grupo de família”, como a igreja local	Ajuda Dar Misericórdia Administração

3. Segundo a sua função

Tipo de dom	Dons
Ministérios de “equipar”	Apóstolos Profetas Evangelistas Pastores-mestres
Ministérios de “reparação” – restauração (reavivamento e renovação da Igreja).	Misericórdia Fé Serviço Conhecimento

Dons de liderança e apoio	
Liderança (dons de liderança)	Apostolado Profecia Evangelismo Pastorado Ensino Liderança
Apoio à liderança (suporte da liderança)	Cura Milagres Ajuda Fé Línguas Interpretação de Línguas Misericórdia Conhecimento
Grupos de dons	
Apoio (suporte)	Hospitalidade Ajuda Serviço Dar Misericórdia Oração intercessória
Aconselhamento	Discernimento Exortação Sabedoria
Ensino	Conhecimento Treino

Pastor/Evangelista	Evangelismo Pastorado Profecia Missionário Apostolado
Liderança	Liderança Administração Fé
Sinais (exercidos de forma espontânea e pontual)	Pobreza voluntária Martírio Milagres Cura Exorcismo Celibato Línguas Interpretação de línguas

NOTAS



QUESTIONÁRIO SOBRE OS DONS ESPIRITUAIS

Este guia, como auxiliar para descobrir os seus dons espirituais, não deve ser visto como um teste. As únicas respostas ‘corretas’ aqui são as respostas honestas. As respostas que vai dar ajudá-lo-ão a encontrar a área dos seus pontos fortes no domínio do serviço cristão.

Marque o exercício da seguinte maneira:

Faça um Círculo no 1, se a declaração é sempre falsa ou não se aplica.

Faça um Círculo no 2, se a declaração é normalmente falsa.

Faça um Círculo no 3, se a declaração é igualmente dividida entre verdadeira e falsa.

Faça um Círculo no 4, se a declaração é normalmente verdadeira.

Faça um Círculo no 5, se a declaração é sempre verdadeira.

“Esta declaração tem sido satisfatoriamente experimentada na minha vida” ou “Creio que tenho a habilidade para isto”:

	Mais falso Mais verdadeiro				
1. Delego facilmente responsabilidades importantes a outros.	1	2	3	4	5
2. Percebo claramente a diferença entre a verdade e o erro.	1	2	3	4	5
3. Levo outros a tomar uma decisão para a salvação, pela fé em Cristo.	1	2	3	4	5
4. Encorajo verbalmente os indecisos, preocupados ou desencorajados.	1	2	3	4	5

5. Creio que Deus cumprirá as Suas promessas, apesar das evidências circunstanciais contrárias.	1	2	3	4	5
6. Administro bem o dinheiro, a fim de poder dar liberalmente para a causa do Senhor.	1	2	3	4	5
7. Curo doenças em nome do Senhor.	1	2	3	4	5
8. Auxílio os líderes, aliviando-lhes as responsabilidades, para que possam desempenhar as suas tarefas essenciais.	1	2	3	4	5
9. Providencio alimento e/ou alojamento gracioso para os necessitados.	1	2	3	4	5
10. Enquanto oro por outros, perco muitas vezes a noção do tempo.	1	2	3	4	5
11. Tenho a habilidade para descobrir novas verdades para mim mesmo.	1	2	3	4	5
12. Persuado outros a alcançar objetivos bíblicos.	1	2	3	4	5
13. Trabalho alegremente em favor de pessoas ignoradas pela maioria.	1	2	3	4	5
14. Adapto-me facilmente a uma Cultura diferente da minha.	1	2	3	4	5
15. Satisfaz-me assumir a responsabilidade pelo crescimento espiritual de um grupo de Cristãos.	1	2	3	4	5
16. Sinto prazer quando sou chamado a fazer trabalhos especiais na igreja.	1	2	3	4	5

17. Capacito pessoas a aprender verdades bíblicas em pormenor.	1	2	3	4	5
18. Aplico efetivamente a verdade na minha própria vida.	1	2	3	4	5
19. Sou capaz de organizar ideias, pessoas, coisas e tempo para um Ministério mais eficaz.	1	2	3	4	5
20. Julgo bem entre o que é mau e o que é bom.	1	2	3	4	5
21. Testemunho alegremente como Cristo me resgatou para Ele mesmo.	1	2	3	4	5
22. Sou um instrumento para reajustar os que estão cheios de si mesmos e redirecionar os desobedientes a encarar a realidade espiritual.	1	2	3	4	5
23. Fico geralmente mais excitado com o futuro do que com o passado.	1	2	3	4	5
24. Dou liberalmente coisas ou dinheiro para a obra do Senhor.	1	2	3	4	5
25. Em nome do Senhor, curo os que estão emocionalmente perturbados.	1	2	3	4	5
26. Assisto os membros e convidados e/ou arrumo e limpo a igreja após uma reunião.	1	2	3	4	5
27. Providencio um gracioso abrigo para hóspedes.	1	2	3	4	5
28. Levo os pedidos de oração muito mais a sério do que outros Cristãos.	1	2	3	4	5

29. Tenho profunda compreensão da verdade que leva convicção a outros Cristãos.	1	2	3	4	5
30. Sei para onde vou e levo outros Cristãos a seguir-me.	1	2	3	4	5
31. Auxilio os desprezados.	1	2	3	4	5
32. Aprendo bem outra língua para ministrar a um povo diferente.	1	2	3	4	5
33. Sacrifico-me pelos Cristãos novos ou desviados.	1	2	3	4	5
34. Faço com gosto o trabalho rotineiro da igreja que outros aborreceriam fazer.	1	2	3	4	5
35. Explico claramente ensinios bíblicos aos outros.	1	2	3	4	5
36. Gosto de providenciar soluções para problemas complicados.	1	2	3	4	5
37. Sou capaz de estabelecer objetivos e fazer planos efetivos para alcançá-los.	1	2	3	4	5
38. Tenho a tendência para olhar por baixo da superfície e questionar os motivos das pessoas.	1	2	3	4	5
39. Explico com clareza as verdades da Bíblia que apontam para Jesus como o Salvador.	1	2	3	4	5
40. Desafio verbalmente aqueles que aparentam ser espiritualmente apáticos.	1	2	3	4	5

41. Confio na presença e no poder de Deus perante situações impossíveis.	1	2	3	4	5
42. Sinto-me profundamente comovido quando confrontado com urgentes necessidades financeiras na obra de Deus.	1	2	3	4	5
43. Em nome do Senhor, cuido com êxito daqueles que estão espiritualmente doentes.	1	2	3	4	5
44. Dactilografo, arquivo, registo dados ou redijo atas para a obra do Senhor.	1	2	3	4	5
45. Tenho a habilidade de fazer com que estranhos se sintam à vontade.	1	2	3	4	5
46. A oração é um dos meus favoritos exercícios espirituais.	1	2	3	4	5
47. Adquiro e domino novos factos e princípios a respeito da verdade bíblica.	1	2	3	4	5
48. Influencio outros a atingir objetivos bíblicos.	1	2	3	4	5
49. Visito pessoas nos hospitais ou lares da terceira idade e sinto-me abençoado.	1	2	3	4	5
50. Sou capaz de me relacionar bem com Cristãos de diferentes raças, línguas ou Culturas.	1	2	3	4	5
51. Conheço intimamente e sou bem conhecido por aqueles a quem sirvo e guio.	1	2	3	4	5
52. Sinto satisfação ao desempenhar tarefas subalternas para a glória de Deus.	1	2	3	4	5

53. Faço com que «difíceis» verdades bíblicas se tornem (mais) compreensivas aos outros.	1	2	3	4	5
54. Seleciono de várias alternativas bíblicas uma opção que geralmente funciona.	1	2	3	4	5
55. Sou capaz de liderar um grupo, levando-o a tomar decisões em conjunto.	1	2	3	4	5
56. Reconheço com exatidão que dom espiritual outro Cristão tem ou deixa de ter.	1	2	3	4	5
57. Realço uma mensagem que tem a ver primariamente com o Evangelho da salvação.	1	2	3	4	5
58. Sou capaz de aconselhar efetivamente os perplexos, culpados e viciados.	1	2	3	4	5
59. Tenho a certeza de que conheço a vontade de Deus para o crescimento futuro da Sua obra, mesmo quando outros não têm essa certeza.	1	2	3	4	5
60. Sou capaz de ganhar muito dinheiro para assim contribuir para a obra do Senhor.	1	2	3	4	5
61. Oro por outros para que sejam curados.	1	2	3	4	5
62. Distribuo literatura evangélica e folhetos na minha Comunidade.	1	2	3	4	5
63. Tenho um genuíno apreço e simpatia por cada visita.	1	2	3	4	5
64. Deus responde favoravelmente às minhas orações de uma maneira evidente.	1	2	3	4	5

65. Estudo e leio muito para aprender verdades bíblicas.	1	2	3	4	5
66. Conduzo outros através de dificuldades, na obra do Senhor.	1	2	3	4	5
67. Levo os que não podem sair de casa para um passeio e auxilio-os de maneira prática.	1	2	3	4	5
68. Deleito-me em viver num país estrangeiro.	1	2	3	4	5
69. Ajudo os Cristãos necessitados, conduzindo-os a importantes porções da Bíblia, e oro com eles.	1	2	3	4	5
70. Sou mais pronto a receber ordens do que a dá-las.	1	2	3	4	5
71. Comunico a outros verdades da Bíblia que produzem mudanças no conhecimento, nas atitudes, nos valores e na conduta das suas vidas.	1	2	3	4	5
72. As minhas nomeações de outros para cargos demonstram ser acertadas e úteis.	1	2	3	4	5
73. Sou capaz de “recrutar” Cristãos e colocá-los em posições de trabalho, a fim de exercitar os seus dons espirituais.	1	2	3	4	5
74. Consigo ver um impostor antes que a sua falsidade seja claramente evidenciada.	1	2	3	4	5
75. Procuro continuamente descrentes para os ganhar.	1	2	3	4	5

76. Conforto um Cristão na sua aflição ou no seu sofrimento.	1	2	3	4	5
77. Confio na fidelidade de Deus quando tudo parece escuro.	1	2	3	4	5
78. Estou disposto a ter um nível de vida inferior para beneficiar a obra de Deus.	1	2	3	4	5
79. Ajudo eficientemente aqueles que têm uma mente débil.	1	2	3	4	5
80. Fico feliz por ser monitor numa Classe Bíblica.	1	2	3	4	5
81. Desfruto da presença de estranhos em minha casa.	1	2	3	4	5
82. Por vezes, oro quando deveria estar a fazer outras coisas.	1	2	3	4	5
83. Sou capaz de distinguir factos-chave e factos importantes das Escrituras.	1	2	3	4	5
84. Outros seguem-me porque tenho conhecimento que contribui para a edificação da minha igreja.	1	2	3	4	5
85. Falo entusiasticamente com os presos e com aqueles que vivem só.	1	2	3	4	5
86. Tenho facilidade em aprender línguas estrangeiras.	1	2	3	4	5
87. Sou capaz de restaurar pessoas que se afastaram da sua Comunidade cristã.	1	2	3	4	5

88. Sinto prazer quando outros expressam necessidade de ajuda.	1	2	3	4	5
89. Treino Cristãos a serem obedientes discípulos de Cristo.	1	2	3	4	5
90. Sinto uma presença de Deus fora do comum quando preciso de tomar uma decisão importante.	1	2	3	4	5

AVALIAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SOBRE OS DONS ESPIRITUAIS

	Valor das respostas					Total	Dom
Fila A	1	19	37	55	73	_____	Administração
Fila B	2	20	38	56	74	_____	Discernimento
Fila C	3	21	39	57	75	_____	Evangelista
Fila D	4	22	40	58	76	_____	Exortação
Fila E	5	23	41	59	77	_____	Fé
Fila F	6	24	42	60	78	_____	Dar
Fila G	7	25	43	61	79	_____	Cura
Fila H	8	26	44	62	80	_____	Ajuda
Fila I	9	27	45	63	81	_____	Hospitalidade
Fila J	10	28	46	64	82	_____	Intercessão
Fila K	11	29	47	65	83	_____	Conhecimento
Fila L	12	30	48	66	84	_____	Liderança
Fila M	13	31	49	67	85	_____	Misericórdia
Fila N	14	32	50	68	86	_____	Missionário
Fila O	15	33	51	69	87	_____	Pastor
Fila P	16	34	52	70	88	_____	Serviço
Fila Q	17	35	53	71	89	_____	Professor
Fila R	18	36	54	72	90	_____	Sabedoria

Faça um círculo sobre as três pontuações mais altas e isto ajudá-lo-á a determinar a sua área de serviço espiritual para Deus e para a Sua Igreja.



A DEFINIÇÃO DOS DONS ESPIRITUAIS

Todos os inventários dos dons espirituais contêm descrições e definições dos vários dons. Estas descrições e definições representam os esforços dos autores ao descreverem da melhor maneira possível como os vários dons funcionam. As descrições que se seguem são de C. Peter Wagner, *Your Spiritual Gifts Can Help Your Church Grow* (Os seus dons espirituais podem contribuir para o crescimento da sua igreja). Elas foram incluídas aqui apenas para informação.

Administração

O dom da Administração é a habilidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para compreenderem claramente os alvos imediatos, e, a longo prazo, de uma unidade particular do Corpo de Cristo e para traçar e executar planos eficazes para o cumprimento desses alvos.

I Coríntios 12:28; Atos 6:1-7; Atos 27:11; Lucas 14:28-30; Tito 1:5.

Discernimento dos Espíritos

O dom do Discernimento dos Espíritos é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para saberem com segurança, se um certo comportamento que diz ser de Deus é na realidade divino, humano ou satânico.

I Coríntios 12:10; Atos 5:1-11; 16:16-18; I João 4:1-6; Mateus 16:21-23.

Evangelista

O dom do Evangelismo é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para partilharem o Evangelho com descrentes, para que homens e mulheres se tornem discípulos de Jesus e responsáveis membros do Corpo de Cristo.

Efésios 4:11-14; II Timóteo 4:5; Atos 8:5 e 6; 8:26-40; 14:21; 21:8.

Exortação

O dom da Exortação é a habilidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para ministrarem palavras de conforto, consolação, encorajamento e aconselhamento a outros membros do Corpo, de tal maneira que eles se sintam ajudados e curados.

Romanos 12:8; I Timóteo 4:13; Hebreus 10:25; Atos 14:22.

Fé

O dom da Fé é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para discernirem com extraordinária confiança a vontade e os propósitos de Deus para a Sua obra.

I Coríntios 12:9; Atos 11:22-24; Atos 27:21-25; Hebreus 11; Romanos 4:18-21.

Dar

O dom de Dar é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para que, com os seus recursos materiais, contribuam liberal e alegremente para a obra do Senhor.

Romanos 12:8; II Coríntios 8:1-7; 9:2-8; Marcos 12:41-44.

Cura

O dom da Cura é a habilidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para servirem como intermediários humanos pelos quais agrada a Deus curar doenças e restaurar a saúde, não usando os meios convencionais.

I Coríntios 12:9, 28; Atos 3:1-10; 5:12-16; 9:32-35; 28:7-10.

Ajuda

O dom da Ajuda é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para investirem os talentos que existem no Corpo, habilitando assim outros a melhorar a eficácia dos seus próprios dons espirituais.

I Coríntios 12:8; Romanos 16:1 e 2; Atos 9:36; Lucas 8:2 e 3; Marcos 15:40 e 41.

Hospitalidade

O dom da Hospitalidade é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para providenciarem uma casa aberta e umas boas-vindas calorosas àqueles que necessitam de alimento e abrigo.

I Pedro 4:9; Romanos 12:9-13; 16:23; Atos 6:14 e 15; Hebreus 13:1 e 2.

Intercessão

O dom da Intercessão é a habilidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para orarem regularmente por extensos períodos de tempo e ver respostas frequentes e específicas às suas orações, a um nível muito maior do que um Cristão médio pode esperar.

Tiago 5:14-16; I Timóteo 2:1 e 2; Colossenses 1:9-12; 4:12 e 13; Atos 12:12; Lucas 22:41-44.

Conhecimento

O dom do Conhecimento é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para descobrirem, acumularem, analisarem, e clarificarem informações e ideias concernentes ao crescimento e bem-estar do corpo.

I Coríntios 2:14; 12:8; Atos 5:1-11; Colossenses 2:2 e 3; II Coríntios 11:6.

Liderança

O dom da Liderança é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para estabelecerem alvos de acordo com o propósito de Deus para o futuro, e para comunicarem esses alvos de tal maneira que os membros do corpo se ofereçam para trabalhar voluntária e harmoniosamente juntos, a fim de atingirem esses alvos para a glória de Deus.

I Timóteo 5:17; Atos 7:10; 15:7-11; Romanos 12:8; Hebreus 13:17; Lucas 9:51.

Misericórdia

O dom da Misericórdia é a habilidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para sentirem genuína empatia e compaixão por indivíduos cristãos e não-cristãos, que sofrem problemas físicos, mentais ou emocionais, e transformar essa compaixão em Atos de bondade que refletem o amor de Cristo e, assim, aliviar o sofrimento.

Romanos 12:8; Marcos 9:41; Atos 16:33 e 34; Lucas 10:33-35; Mateus 20:29-34; Mateus 25:34-40; Atos 11:28-30.

Missionário

O dom de Missionário é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para ministrarem qualquer outro dom espiritual que possa haver, no seio de uma segunda Cultura.

I Coríntios 9:19-23; Atos 8:4; 13:2 e 3; 22:21; Romanos 10:15.

Pastor

O dom de Pastor é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para assumirem a responsabilidade pessoal a longo prazo do bem-estar espiritual de um grupo de crentes.

Efésios 4:11-14; I Timóteo 3:1-7; João 10:1-18; I Pedro 5:1-3.

Serviço

O dom do Serviço é a habilidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para identificarem as necessidades não supridas, numa tarefa relacionada com o trabalho de Deus, e para usarem todos os recursos disponíveis para suprir essas necessidades e ajudar a completar os resultados desejados.

II Timóteo 1:16-18; Romanos 12:7; Atos 6:1-7; Tito 3:14; Gálatas 6:2,10.

Ensino

O dom do Ensino é a habilidade especial que Deus dá a alguns membros do Corpo de Cristo para comunicarem ensinamentos, princípios e informações que têm a ver com a edificação e o exercício dos Ministérios no seio da Igreja, de tal maneira que outros aprendam.

I Coríntios 12:28; Efésios 4:11-14; Romanos 12:7; Atos 18:24-28; 20:20 e 21.

Sabedoria

O dom da Sabedoria é a habilidade especial que Deus dá a certos membros do Corpo de Cristo para conhecerem a mente do Espírito Santo, a fim de receberem discernimento em como melhor aplicar conhecimento às necessidades específicas que vão surgindo no Corpo de Cristo.

I Coríntios 2:1-13; 12:8; Atos 6:3,10; Tiago 1:5 e 6; II Pedro 3:15 e 16.



A DISTRIBUIÇÃO DOS DONS ESPIRITUAIS

A. Romanos 12:4-8; I Coríntios 12:29-30; Efésios 4:11

B. Como poderá auxiliar a sua igreja local no exercício dos seus dons espirituais:

1. Administração

- a) Ancião
- b) Comissão de Nomeações
- c) Diretor da Escola Sabatina
- d) Secretário
- e) Tesoureiro

2. Discernimento

- a) Ancião
- b) Comissão de Nomeações
- c) Comissão de Pastores para aconselhamento de leigos
- d) Conselho Escolar
- e) Comissão de Membros

3. Evangelismo

- a) Diretor do Ministério Pessoal
- b) Dar estudos bíblicos
- c) Liderar seminários bíblicos
- d) Iniciar igrejas em novas áreas
- e) Ministério da prisão
- f) Escola Sabatina Filial para adultos
- g) Visitar pessoas interessadas
- h) Acompanhamento dos aspetos relacionados com os Meios de Comunicação Social

4. Exortação

- a) Visitar hospitais
- b) Visitar membros da igreja
- c) Ministério da prisão
- d) Aconselhamento por telefone

- e) Liderança no aconselhamento para investimentos
- f) Aconselhamento numa área específica (casamento, adolescentes, etc.)
- g) Diretor da Campanha das Missões
- h) Ministérios dos Jovens

5. Fé

- a) Comissão de Construção
- b) Desenvolvimento de Projetos
- c) Comissão de Nomeações
- d) Conselho Escolar
- e) Comissão de Evangelismo

6. Dar

- a) Comissão de Financiamento
- b) Comissão de Auxílio a Estudantes
- c) Liderança no aconselhamento para investimentos
- d) Conselho da Assistência Social à Comunidade – ASA/ADRA
- e) Comissão da Campanha das Missões
- f) Comissão do Fundo dos Pobres
- g) Comissão dos Missionários Estudantes

7. Ajuda

- a) Diretor da Assistência Social à Comunidade – ASA/ADRA
- b) Sociedade das Dorcas
- c) Ministério dos Homens e das Mulheres Adventistas
- d) Diácono
- e) Diaconisa

8. Hospitalidade

- a) Coordenador ou Líder dos almoços de convívio
- b) Comissão Social
- c) Rececionista para cumprimentar
- d) Diácono/Diaconisa
- e) Ministério dos Solteiros

9. Intercessão

- a) Visitar hospitais
- b) Visitar membros da igreja
- c) Desenvolvimento de novos projetos
- d) Ancião
- e) Líder de grupos de oração
- f) Acompanhamento dos aspetos relacionados com os Meios de Comunicação Social

10. Conhecimento

- a) Dar Estudos Bíblicos
- b) Auxiliar através de seminários
- c) Escrever sobre tópicos da Bíblia
- d) Pastor leigo
- e) Ancião

11. Liderança

- a) Diretor da Escola Sabatina
- b) Presidente de vários Conselhos e Comissões
- c) Pastor leigo
- d) Ancião
- e) Primeiro Diácono/Primeira Diaconisa
- f) Tesoureiro
- g) Diretor do Ministério dos Jovens

12. Misericórdia/Compaixão

- a) Comissão de preparação para emergências
- b) Dorcas
- c) Comissão do Fundo dos Pobres
- d) Comissão de Auxílio a Estudantes
- e) Aconselhamento
- f) Refeições sobre rodas (distribuição de refeições às casas dos idosos)

13. Missionário

- a) Comissão dos Missionários Estudantes
- b) Comissão de Visitação
- c) Ajuda a refugiados
- d) Trabalho dentro da cidade
- e) Evangelismo para Culturas diferentes

14. Pastor

- a) Visitar membros da igreja
- b) Ministério dos Solteiros
- c) Líder do grupo de estudos
- d) Visitar hospitais
- e) Aconselhamento
- f) Comissão Social

15. Serviço

- a) Diácono/Diaconisa
- b) Comissão da Música ou Participante
- c) Comissão do Telefone

- d) Comissão das Flores
- e) Bibliotecária ou discotecária da igreja
- f) Zelador
- g) Comissão do equipamento áudio-visual
- h) Publicações/Relações Públicas
- i) Refeições sobre rodas
- j) Dorcas
- k) Campanha das Missões

16. Ensino

- a) Diretor/Dinamizador da Escola Sabatina (em qualquer divisão ou nível)
- b) Desbravadores
- c) Diretor dos Jovens
- d) Diretor ou Professor da Escola Cristã de Férias
- e) Diretor/Dinamizador da Escola Sabatina Filial
- f) Líder dos Estudos Bíblicos

17. Sabedoria

- a) Presidente do Conselho de Igreja
- b) Comissão de Membros
- c) Ancião
- d) Aconselhamento
- e) Membro do Conselho Escolar

NOTAS



DESENVOLVA UM CRONOGRAMA PARA O SEU MINISTÉRIO

Escreva o que espera atingir no cumprimento do seu Ministério durante cada período de tempo mencionado abaixo.

Três meses

Um ano

Longo prazo

